**Perspectivas de Investimento e Crescimento no Brasil**

*Gabriela Gomes dos Santos*

*Marlon Macklyn de Matos Silva*

*Murillo Henrique Silva Soares*

*Pedro Felipe Gonçalves de Arruda*

*Vitor Bruno de Oliveira Barth*

A fim de recuperar o crescimento econômico do país, o Banco Central reduziu a Selic, taxa básica de juros, pela metade nos últimos dois anos, saindo de 14,25% em outubro de 2016 para 6,5% em abril de 2018 [1].

O ano de 2018 começou com perspectivas otimistas, com previsões de aumento do PIB nacional entre 2% e 3% durante o ano. Contudo, após um início de ano turbulento, principalmente por conta da paralisação dos caminhoneiros em finais de maio, alguns analistas apontam um crescimento menor que o previsto, em torno de 0,7% e 0,8% [2].

Este baixo crescimento ocorre, possivelmente, por conta da alta taxa de juros que chega ao consumidor final, que combinados a uma alta taxa de desemprego e o ruído político gerado pelo ciclo eleitoral, desestimulam o surgimento de novos negócios e incentivam investimentos de menor risco, como compra de títulos de dívida pública e poupança [3].

**Referências:**

[1] Selic em queda e crédito caro. Data: 18 abr. 2018.

Disponível em: https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,selic-em-queda-e-credito-caro,70002272881

[2] Economistas já preveem crescimento econômico menor que 1% em 2018. Data: 05 jul. 18

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/07/economistas-ja-preveem-crescimento-economico-menor-que-1-em-2018.shtml

[3] Disparada da inflação corrói ganho de investimentos no mês de junho. Data: 30 jun. 18

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/06/disparada-da-inflacao-corroi-ganho-de-investimentos-no-mes-de-junho.shtml